

## RESENHA

AQUINO, Orlando Fernandez; PUENTES, Roberto Valdéz. *Trabalho didático na Universidade: estratégias de formação*. Campinas: Alínea, 2011. 146 p.

*Acir Mario Karwoski \**

*Benedita Kátia de Araújo Santos \*\**

Um dos mais novos trabalhos publicados pelos professores Orlando Fernández Aquino e Roberto Valdéz Puentes intitula-se *Trabalho didático na universidade: estratégias de formação* e apresenta como proposta a estratégia de trabalho metodológico para formação do docente universitário no contexto do desenvolvimento em serviço. O trabalho metodológico é, segundo os autores, além de um processo dinâmico e complexo, processo que pode ser utilizado com outras finalidades tais como: a gestão estratégica do processo de ensino-aprendizagem-pesquisa e a elevação da qualidade da formação dos futuros profissionais e dos profissionais em serviço (p. 18).

Fernández Aquino é doutor em Ciências Pedagógicas e professor superior de Espanhol e Literatura pelo Instituto Superior Pedagógico Felix Varela de Villa Clara, Cuba. Seu título de doutorado foi revalidado no Brasil pela Universidade de São Paulo (USP) como doutor em Educação. É professor visitante na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM/, Uberaba) e coordenador da comissão de Implantação do Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação (PPGME). Também atua no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação na Universidade de Uberaba (UNIUBE). Foi docente nas universidades: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Centro Universitário do Triângulo (UNITRI), em Uberlândia – MG.

---

\* Doutor em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Curso de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: acirmario@letras.uftm.edu.br

\*\* Especialista em Docência na Educação Superior pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. Atualmente é regente do coral da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: beneditakatia@hotmail.com

Valdéz Puentes é doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Professor do programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFU e coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e em Desenvolvimento Profissional dos Professores: Educação Básica e Superior (GEPEDI).

A arte gráfica, a paginação, as figuras (esquemas), as notas de rodapé, as citações e os anexos harmonizam-se ao longo de toda a obra. O livro foi realizado a partir das atividades vinculadas ao projeto de pesquisas intitulado “Desenvolvimento Profissional dos Professores do UNITRI: uma estratégia de formação centrada na reflexão, no apoio mútuo e na supervisão.” Compõem as 146 páginas da obra dois anexos e as referências bibliográficas.

Na introdução, os autores destacam a importância da atuação docente na Universidade e apresentam a visão atual a respeito da educação superior e suas instituições. Destacam a inserção das instituições de educação superior na sociedade do conhecimento. O esgotamento do paradigma predominante impede de ver o global e o essencial. Em seu lugar, ganha força o conhecimento interdisciplinar e politransdisciplinar; surge um novo paradigma sociocultural, pós-moderno (emergente e complexo) que busca a organização do saber e a democratização do conhecimento por meio de uma reforma do pensamento. Citam ainda o amparo do trabalho metodológico para os processos de gestão universitária; ensino aprendizagem; pesquisa; produção científica e extensão universitária (p.12). Segundo os autores, “sem instituições de educação superior e de pesquisa capazes de formar um corpo crítico de profissionais, qualificado e culto, a sociedade moderna não poderá garantir um desenvolvimento autêntico e sustentável” (p.13).

No primeiro capítulo intitulado “O trabalho docente na Universidade: precisões conceituais”, os autores comentam a importância da universidade na comunidade por seus aspectos cultural, científico, metodológico e docente. Destacam que o trabalho docente compreende os processos formativos relativos tanto ao professor, aluno, planejamento e a avaliação; e que para seu estudo é necessário atentar para o processo pedagógico de qualidade, formação de professores e o trabalho metodológico.

Diante da preocupação das organizações nacionais e internacionais e também dos professores universitários com a qualidade da educação nos últimos dez anos, os autores concluem que “não basta ser um bom cientista com resultados importantes na pesquisa e publicações nas melhores revistas de sua área. É preciso ser também um bom educador, um pedagogo, alguém dotado de entendimento, que saiba situar-se no ponto de vista do outro, especialmente dos estudantes; capaz de procurar soluções aos problemas de aprendizagem que apresentam os futuros profissionais seja em nível de graduação ou pós-graduação” (p.30). Em síntese, segundo os autores, o trabalho docente na educação superior é a essência da Universidade.

No segundo capítulo intitulado “Modelo educativo e processo pedagógico de qualidade”, os autores relatam a necessidade de considerar o processo pedagógico com o trabalho docente, mas sem perder as relações com seus indicadores de qualidade, a formação de professores e o trabalho metodológico, enfocando as questões histórico-culturais da Psicologia; da Pedagogia e da Ciência Didática. Comentam, ainda, que a formação dos profissionais cada vez mais preparados com atitudes científicas e humanísticas na resolução de problemas passa necessariamente pelo processo pedagógico das salas de aula universitárias: processo de ensino-aprendizagem-pesquisa. Os autores descrevem os componentes do processo pedagógico e suas relações ressaltando que o mais importante é a formação do professor para o desenvolvimento do seu labor docente, sua responsabilidade, sua motivação, seu compromisso e sua ética. Encerram o capítulo expondo um sistema de indicadores resultantes da operacionalização do conceito “qualidade do processo de ensino-aprendizagem-pesquisa” ou “qualidade do processo pedagógico”.

O terceiro capítulo intitula-se “O trabalho metodológico na universidade”. Nele, os autores centram o estudo do trabalho metodológico, ou trabalho didático, na condição de processo integrante da atividade universitária. Discorrem sobre as três dimensões do processo pedagógico: administrativa, científica e humanista. Citam que os componentes do trabalho metodológico podem ser pessoais e não pessoais ou didáticos. O primeiro envolve os estudantes, professores, gestores universitários e coordenador acadêmico; os didáticos estabelecem uma correlação da Pedagogia e da Didática com o trabalho metodológico que são: problemas,

objetos, objetivos, conteúdos, métodos, forma de organização, meios e resultados. Segundo os autores, “o trabalho docente-metodológico é a atividade realizada por docentes e gestores, apoiados nos conhecimentos mais atuais das ciências pedagógicas, as ciências particulares e as experiências acumuladas, com o objetivo de elevar a preparação profissional do corpo docente e a melhora da qualidade do processo pedagógico de formação de profissionais” (p. 74). Para por em prática o modelo apresentado pelos autores, podem ser desenvolvidas diversas atividades tais como a reunião metodológica, a aula metodológica de caráter instrutivo, a aula metodológica de caráter demonstrativa, a aula aberta, a aula de comparação, o controle da aula, a reunião do coletivo de disciplina e a preparação da disciplina (p. 76).

O quarto e último capítulo, intitulado “Como instrumentar uma estratégia de desenvolvimento metodológico na instituição de educação superior (IES)?” apresenta as relações entre o trabalho metodológico, a direção do processo pedagógico e o contexto educativo. Esse capítulo aprofunda a discussão a respeito da importância da dimensão administrativa ou de gestão do processo pedagógico pela pró-reitoria de graduação. Segundo os autores, “a pró-reitoria tem como núcleo fundamental a atividade de assessorar, por meio da organização do trabalho metodológico, de modo a planejar, instrumentar, executar e avaliar a atividade docente, a qual constitui, por sua vez, um processo estratégico de direção dos demais processos, com particular ênfase na formação dos profissionais” (p. 103). Os princípios que sustentam a estratégia metodológica são o princípio da contextualização, o princípio sistêmico, o princípio científico e o princípio da participação. As fases ou etapas das estratégias didáticas são a preparação, a revisão, o desenvolvimento e a institucionalização. Inclui-se também a fase de avaliação. Segundo os autores, baseados nisso, “está-se em condições reais de assumir plenamente o trabalho metodológico como forma estratégica de direção da atividade docente na IES e como processo universitário complexo, ativo e consciente que conduz à formação dos professores em serviço e à elevação da qualidade do processo pedagógico de formação de profissionais” (p. 129).

A obra não tem conclusão. O trabalho de reflexão continua a desafiar o leitor. As estratégias de formação apresentadas pelos autores tornam o trabalho didático na universidade o foco das atuais discussões a respeito da formação dos professores para a educação superior. É preciso repensar os modelos curriculares dos programas de pós-graduação *stricto sensu* inserindo mais conteúdos de didática visando instrumentalizar os docentes para atuação no ensino, não apenas na pesquisa. Além disso, o papel dos gestores das IES não deve ser apenas administrativo, mas principalmente de cunho didático-pedagógico, com programas permanentes de desenvolvimento e avaliação docente.

O século XXI traz novas gerações de estudantes para as salas de aulas das universidades. Os professores, então, devem estar preparados teórica e didaticamente para atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam aos interesses institucionais e aos interesses dos estudantes, futuros profissionais da sociedade global centrada no conhecimento.

Sendo cubanos, os autores explicitam o *ethos* de profissionais qualificados e formados pela universidade cubana, com forte preocupação pela excelência acadêmica centrada na pesquisa e no papel científico da didática. Sem dúvida, a vantagem acadêmica de Cuba apresentada por Carnoy (2010) ressalta a importância que o rendimento escolar tem com aplicabilidade científica da didática, visando à implementação de técnicas pedagógicas de comprovada eficácia e nível de excelência. Outra obra importante que vem complementar as reflexões acerca da didática na educação superior no Brasil é o livro *Panorama da Didática: ensino, prática e pesquisa*, organizado por Puentes e Longarezi (2011). Nessa obra, diversos autores apresentam o panorama da didática em diferentes universidades públicas e privadas do Brasil, especialmente nos cursos de licenciaturas.

A obra *Trabalho didático na universidade: estratégias de formação* é recomendada para estudantes dos cursos de licenciaturas e para os docentes da Educação Superior interessados em refletir acerca de sua prática didático-pedagógica, visando a melhoria da qualidade de seu trabalho.

## Referências

AQUINO, Orlando Fernández; PUENTES, Roberto Valdéz. *Trabalho didático na universidade: estratégias de formação*. Campinas: Alínea, 2011.

CARNOY, Martin. *La ventaja académica de Cuba: ¿por qué los estudiantes cubanos rinden más?* México: FCE, 2010.

LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdéz. (Org.). *Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa*. Campinas: Papirus, 2011.

*Data de registro: 29/04/2012*

*Data de aceite: 08/02/2013*